

ANÁLISE PRELIMINAR DO DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA – ESTADO DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: Desenvolvimento esportivo, políticas em esporte, Vale do Paraíba

Autores(as):

Thiago Cireli Barcelos de Oliveira, FCA - UNICAMP

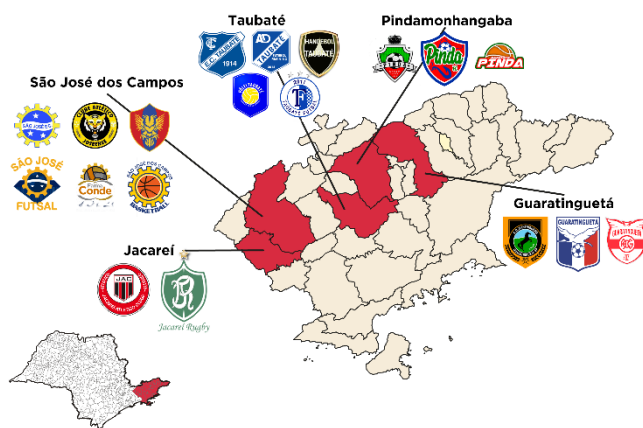
Prof. Dr. Leandro Carlos Mazzei (orientador), FCA - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Assim como existem diferentes interpretações sobre o esporte, também há uma variedade de conceitos relacionados às políticas esportivas, que podem sofrer alterações de acordo com as influências culturais e sociais presentes em cada país ou região. Menicucci (2006) conceitua políticas públicas como estratégias de intervenção e regulação do estado, com objetivo de alcançar certos resultados ou efeitos desejados. É possível afirmar que políticas públicas para o esporte são moldadas pelo tipo de regime político e pela abordagem e contexto do esporte em determinada sociedade. Além disso, fatores como cultura esportiva, nível de atividade física da população e histórico de desempenho esportivo também desempenham um papel determinante no desenvolvimento das políticas esportivas em um país (Bergsgard et al., 2007; Houlihan & Green, 2008). Assim, políticas públicas em esporte podem envolver a realização de eventos esportivos; o sucesso de uma delegação esportiva em uma competição; o incentivo à participação esportiva em massa da população de uma região ou ações específicas direcionadas a grupos particulares; o desenvolvimento esportivo de uma região; dentre outras. Ao mesmo tempo, as políticas de esporte envolvem obrigatoriamente o desenvolvimento esportivo de uma região, o que significa o que se pretende e o que não será prioridade. O termo "desenvolvimento esportivo" tem sido amplamente utilizado na prática esportiva, na gestão, nas políticas e em pesquisas do mundo todo para examinar o processo de aumento da participação esportiva e de oportunidades que maximizem o desenvolvimento pessoal e o desempenho de praticantes (Barreira et al., 2022).

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba é conhecida por sua tradição e desenvolvimento econômico, destaque tanto no estado quanto no país (Vieira & Santos, 2012). No cenário esportivo, atletas e equipes de diversas modalidades, como voleibol, basquetebol, rugby e handebol, sediadas em cidades da região, como São José dos Campos, Taubaté, Jacareí, Pindamonhangaba e Guaratinguetá, representam a região em competições nacionais e

internacionais, como o Taubaté Handebol, hexacampeão brasileiro da modalidade, o São José Rugby, undecacampeão nacional, e o hoje extinto Taubaté Vôlei, que foi uma das maiores potências do voleibol nacional, acumulando 2 títulos nacionais e 6 estaduais na última década, além do São José Futsal e Taubaté Futsal, que disputam a elite do futsal nacional, assim como outras equipes. No entanto, no futebol masculino, a modalidade mais popular do país, clubes da região têm apresentado poucos resultados nos últimos 25 anos, onde apenas uma equipe da região disputou a elite do futebol estadual. Diante desse contexto, surgem questionamentos sobre como são realizadas as políticas esportivas nos municípios da região, e como elas influenciam as agremiações esportivas e a população local? Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar o desenvolvimento esportivo na região do Vale do Paraíba, aprofundando o conhecimento sobre o histórico esportivo e o desenvolvimento na região. Foi investigado o destaque de modalidades esportivas, bem como a existência de políticas públicas esportivas na região, buscando explicar os resultados encontrados.



METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, considerando seu objetivo e suas especificidades. Conforme Creswell (2010), as pesquisas com essa característica têm como princípio básico descobrir e compreender um fenômeno, um processo ou as perspectivas e a visão de mundo das pessoas envolvidas.

Assim, para cumprir o objetivo estipulado, serão primeiro identificados e organizados documentos sobre desempenho esportivo e políticas de esporte das cidades da região. Ou seja, a metodologia deste estudo será baseada em uma Análise Documental, de caráter qualitativo, segundo os conceitos de Vergara (2010). Através de análise documental se buscará apresentar as características e a evolução do esporte da região do Vale do Paraíba. O procedimento utilizado será a identificação por meio do que existe nos sites oficiais das prefeituras da região, resultados esportivos disponíveis na mídia digital em geral, realizando assim, possível cruzamento de dados com histórico de desempenho, modalidades esportivas e políticas de esporte no Vale do Paraíba.

Por fim, serão realizadas análises qualitativas dos dados coletados, no caso, a partir de categorização e procedimentos da Análise de Conteúdo (QUEIRÓS; GRAÇA, 2013), buscando assim identificar possíveis padrões

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

1. Caracterização da Região Metropolitana do Vale do Paraíba

Foram analisados os sites das prefeituras dos 39 municípios da região, que possuem grande variação populacional, desde Arapeí, com 2330 habitantes, a São José dos Campos, com 697.054 habitantes, com PIB per capita variando entre R\$ 12.047,29, em Potim, e R\$ 385.605,85, no município de Ilhabela. Destes 39 municípios, 37 possuíam um órgão administrativo

responsável pelo esporte municipal, com apenas os municípios de Lagoinha e São José do Barreiro não possuindo nenhuma secretaria ou diretoria responsável pela pasta. Destes 37 municípios, 35 possuem órgãos independentes relacionados ao esporte, sendo estes denominados secretarias, diretorias ou departamentos, e 2 outros municípios possuem diretorias subordinadas a outras secretarias, sendo estes Queluz e São Bento do Sapucaí

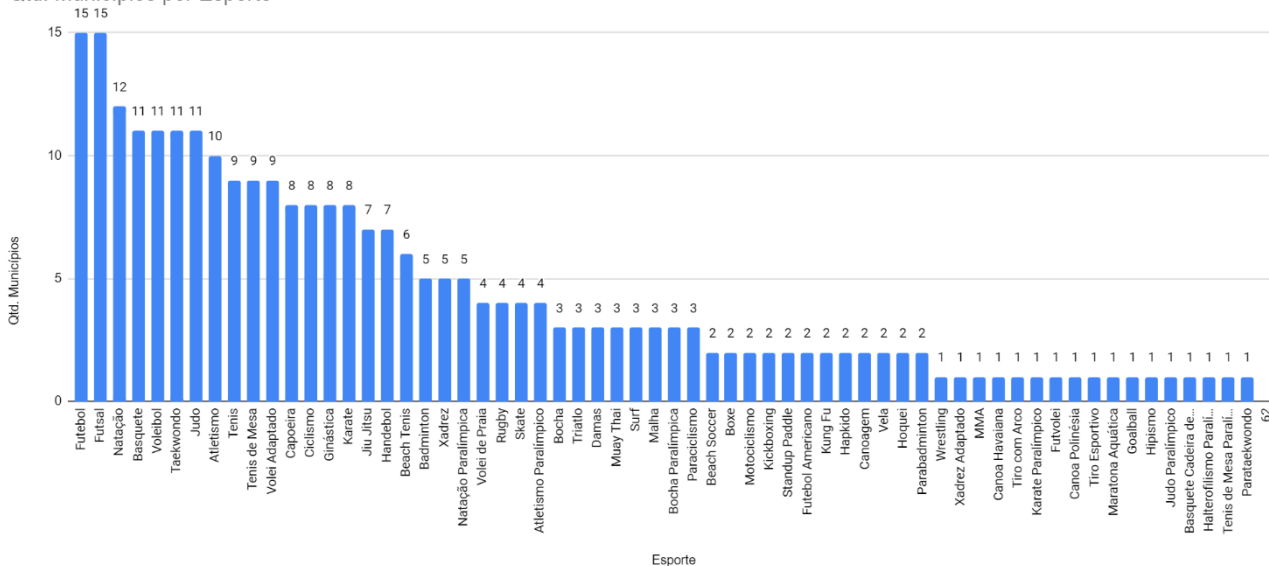
2. Modalidades desenvolvidas por município

Foram analisados os sites das prefeituras dos 39 municípios da região, as quais apenas duas não possuíam secretarias de esporte dedicadas em seu organograma. Dessas 37, foram encontrados dados válidos sobre o desenvolvimento esportivo em 15, com documentos oficiais ou detalhamento de suas políticas esportivas e atividades realizadas ou incentivadas pelas prefeituras, sendo estes municípios: Caçapava, Caraguatatuba, Cruzeiro, Guaratinguetá, Ilhabela, Jacareí, Jambeiro, Lavrinhas, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, São José dos Campos, São Sebastião, Taubaté e Ubatuba. Nestes somados, há o desenvolvimento de 62 modalidades distintas, desde o município de Taubaté que realiza atividades de 39 destas modalidades, a Natividade da Serra e Lavrinhas, com apenas 3.

Município	Qtd. Esportes
Taubaté	39
São José dos Campos	37
Caraguatatuba	32
Jacareí	23
Ilhabela	23
São Sebastião	23
Pindamonhangaba	17
Guaratinguetá	15
Cruzeiro	12
Ubatuba	12
Paraibuna	11
Caçapava	9
Jambeiro	6
Lavrinhas	3
Natividade da Serra	3

As modalidades mais presentes nos municípios são futsal e futebol, presente nos 15, seguida da natação em 12, e basquetebol e voleibol em 11 municípios. Entre as modalidades presentes nos Jogos Olímpicos, não há projetos direcionados à 9 modalidades, assim como 2 dos Jogos Abertos do Interior, e 12 dos Jogos Paralímpicos.

Qtd. Municípios por Esporte



3. Caracterização dos projetos por manifestação esportiva

Os projetos esportivos foram caracterizados por sua manifestação esportiva, sendo eles o esporte de participação, no qual o objetivo é apenas a participação esportiva, esporte de

formação, que visa a iniciação esportiva dos atletas, não apenas para finalidade competitiva, mas também com visão recreativa, e esporte de rendimento, que visa o aprimoramento e desempenho do atleta em meios competitivos. Nesta etapa, foram excluídos os projetos individuais. No total há 230 projetos de esporte de formação, e 109 projetos visando rendimento, excluindo projetos incentivados de forma individual.

4. Leis de Incentivo Fiscal Municipal

Quanto a leis de incentivo, foram identificados dados de incentivo fiscal ao esporte nos municípios de São José dos Campos, Taubaté, Jacareí e Ilhabela, tendo ciência, mas não encontrando os resultados referentes a Guaratinguetá e Cruzeiro, que também possuem Fundos de Apoio ao Desporto Não-Profissional.

4.1. São José dos Campos

Em conformidade com a Lei Complementar nº 608/2018, regulamentada pelo Decreto nº 17.955/2018, o Edital de Chamamento nº 03/SEQV/2023, selecionou 206 projetos esportivos para benefícios referentes ao ano de 2024, sendo eles individuais, de equipes competitivas, sócio desportivos ou de paradesporto, que somados chegam ao valor de R\$13.192.620,00. Destes, 170 eram de rendimento e 36 para formação, contando iniciativas individuais e de instituições. Os esportes que mais receberam investimento foram futebol, basquetebol e voleibol, seguidos de futsal e taekwondo. Com exceção das equipes profissionais de futebol, todas as demais citadas na introdução receberam incentivo financeiro por parte deste edital.

4.2. Taubaté

Em concordância com a resolução FADAT (Fundo de Apoio ao Desporto Amador de Taubaté) nº 01 de 20 de outubro de 2023, e publicado no Diário Oficial Eletrônico do dia 28 de novembro de 2023, concedeu bolsa auxílio a 42 projetos, somando a um valor de R\$6.350.000,00. Desses 42, apenas 2 são de iniciativas individuais, e apenas 2 são de desporto de formação, com 94,7% dos recursos destinados à prática competitiva. Os esportes que mais receberam investimento foram futsal, handebol e futebol, seguidos de ciclismo e um projeto poliesportivo paralímpico. Todas as instituições citadas na introdução receberam incentivo financeiro por meio deste edital, incluso o Taubaté Esporte Clube (futebol)

4.3. Jacareí

De acordo com a Lei Ordinária 4943/2006, e ao Edital N°001/2024 – SER, foram aprovados 6 projetos, publicados nos diários oficiais dos dias 15/03 e 10/05, somando um valor de R\$ 640.000,00 para o ano de 2024.

4.4. Ilhabela

O município de Ilhabela estabeleceu as Leis 1.197/2017 e 1211/2017, que estabelecem respectivamente programas de Bolsa Atleta e de Ajuda de Custo para atletas de rendimento e equipes representativas do município em competições oficiais.

O programa Bolsa Atleta beneficiou, no ano de 2023, 84 atletas, de 16 modalidades distintas, distribuindo um total de R\$719.922,00, com cada atleta em média recebendo auxílio de R\$8570,50 anualmente. Já o programa de Ajuda de Custo, beneficiou 144 atletas, distribuindo

R\$247.156,76 destinados a auxílio para viagens, hospedagem e alimentação durante as competições, com valor médio de R\$1716,37 referente ao ano para os atletas.

CONCLUSÕES:

Foi identificado que os projetos com resultados esportivos de destaque em sua maioria recebem incentivo fiscal de parte das prefeituras. Apesar do futebol ser o esporte que mais recebe investimentos, a maior parte dos valores é concentrada em projetos de iniciação e formação, não resultando em um maior resultado dos clubes profissionais da região automaticamente. Percebeu-se que as grandes cidades da região acabam por diversificar suas políticas esportivas, no sentido de oferecer uma maior acessibilidade para a maior parte de suas populações.

Não foram encontrados dados sobre o desenvolvimento do esporte de rendimento do município de Pindamonhangaba, que vêm se tornando destaque em competições regionais e estaduais, em projetos apoiados pela SEMELP, destacando a falta de transparência das ações da Secretaria.

As políticas em esporte de fato possuem uma diversidade considerável, e em termo práticos, a falta de norteadores podem fazer com que alguns projetos, muitas vezes descontinuados de gestão a gestão, sejam insipientes para uma determinada população. Em termos teóricos, esse trabalho traz uma reflexão sobre os possíveis estudos relacionados com as políticas públicas municipais e Nova Lei Geral do Esporte, assim como evidencia que bons modelos de políticas devem ser valorizados e mais explorados em termos científicos pelos pesquisadores.

BIBLIOGRAFIA

BARREIRA, J. et al. The sport development and its socio-cultural and managerial aspects: an integrative review. *Motriz: Revista de Educação Física*, v. 28, p. e10220009722, 26 set. 2022.

BERGSGARD, N. A. et al. *Sport Policy: A comparative analysis of stability and change*. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2007.

CRESWELL, J. W. *Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativos, Quantitativo e Misto*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HOULIHAN, B.; GREEN, M. *Comparative Elite Sport Development. Systems, Structures and public policy*. London: Elsevier, 2008.

QUEIRÓS, P.; GRAÇA, A. A análise de conteúdo (enquanto técnica de tratamento de informação) no âmbito da investigação qualitativa. In: MESQUITA, I.; GRAÇA, A. (Eds.). *Investigação qualitativa em desporto - vol. 2*. Porto: CIFIID, 2013. p. 113–149.

MENICUCCI, T. (2006). Políticas públicas de lazer: Questões analíticas e desafios políticos. In H. F. ISAYAMA & M. A. LINHARES (Eds.), *Sobre lazer e política: maneiras de ver, maneiras de fazer* (pp. 136-164). Belo Horizonte: Editora UFMG.

VERGARA, S. C. *Projetos e Relatórios de Pesquisa Em Administração*. 12ª ed. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

VIEIRA, E. T.; SANTOS, M. J. Industrialização e desenvolvimento regional: política do CODIVAP no Vale do Paraíba na década de 1970. *Desenvolvimento Regional em debate*, v. 2, n. 2, p. 161–181, 8 nov. 2012.